



O ENSINO A DISTÂNCIA COMO FERRAMENTA DE CAPACITAÇÃO PARA OS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA

Maely Nunes Araújo – (Faculdade Estácio De Alagoas - maelynunes@yahoo.com.br)
Linda Concita Nunes Araújo – (Faculdade Estácio De Alagoas - lindaconcita@hotmail.com)
Margarete Batista Da Silva – (Faculdade Estácio De Alagoas - margareteb09@gmail.com)
Valéria Antônia Pereira – (Faculdade Estácio De Alagoas - valeriapereira1704@gmail.com)

Resumo:

O UniverSus é um programa que disponibiliza gratuitamente cursos a distâncias na área da saúde em ambientes virtuais. A Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil tem como objetivo qualificar os profissionais da atenção básica que prestam assistência e incentivam o aleitamento materno exclusivo e a alimentação saudável (BRASIL, 2012). Trata-se de um relato de experiência como Tutora do ambiente virtual UniverSus do Curso Amamenta e Alimenta Brasil desde o segundo semestre de 2015, curso voltado para os profissionais da atenção básica que foram capacitados de forma presencial pela Rede Amamenta Brasil – RAB e/ou pela Estratégia Nacional para a Alimentação Complementar Saudável – ENPACS. Percebe-se que os cursos a distância são fundamentais para os profissionais que já estão inseridos no mercado de trabalho e não dispõem do tempo necessário para realizar capacitações na modalidade presencial; vale ressaltar que os cursos a distância promovem a interação de vários profissionais de regiões e realidades distintas, o que enriquece a proposta com trocas de experiências; o tutor tem o papel fundamental como mediador para incentivar e instigar, é o responsável pelo elo entre os usuários no ambiente virtual. Conclui-se que o ensino a distância é a melhor proposta para os profissionais que necessitam de capacitações ou aperfeiçoamentos e desejam conhecer e trocar experiências com profissionais que trabalham com o mesmo objetivo de atuação, porém em regiões diferentes.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Programas e Políticas de Nutrição e Alimentação. Educação a Distância.

Abstract:

The UniverSus is a free program that provides distance learning course in health area on virtual environments. The Strategy Suckle and Feeds Brazil aims to qualify the primary care professionals who assist and encourage exclusive breastfeeding and healthy eating. This is an experience report as the virtual environment Tutor UniverSus Course Suckle and Feeds Brazil, class 02/2016, course aimed at professionals who have been trained in person by the Network Suckle Brazil and / or the National Strategy for Healthy Eating - ENPACS. It is noticed that the distance learning courses are essential for professionals who are already in the labor market and does not have the necessary time to conduct training in classroom mode; it is noteworthy that the distance courses promote interaction of various professionals of regions and different realities, which enriches the proposal with experiences exchanges, and the tutor has the key role in the link between





users in the virtual environment. It concludes that distance learning is the best proposal for professionals who require training or retraining courses and want to meet and exchange experiences with professionals working in the same field of activity, but in different regions.

Keywords: *Breastfeeding. Programs and Nutrition and Food Policy. Distance Education.*

1. Introdução

As alterações na composição corporal e fisiológica na mulher, desde a puberdade, são fatores determinantes para seu bom desempenho materno, como também influenciadores nas expectativas e sentimentos que a mesma permeia em relação ao seu filho. Os laços de afeto com o bebê iniciam antes de conseguir visualizá-lo totalmente, a base da relação é a expectativa que a mãe tem em relação ao seu filho (ALT, BENETTI; 2009, HARPAM et al.; 2005).

Segundo Camacho *et al.* (2006) a gestação e o puerpério são períodos delicados da vida da mulher, que precisam de uma devida atenção e assistência, pois podem levar a várias alterações fisiológicas, hormonais, psicológicas e de inserção social, que podem influenciar diretamente na saúde mental desses indivíduos. Estudos epidemiológicos apontam o puerpério como um período de maior susceptibilidade para mulheres referente ao aparecimento de algum tipo de transtornos psiquiátrico (SILVA, PICCININI; 2009).

O UniverSus é um programa que disponibiliza gratuitamente cursos a distâncias na área da saúde em ambientes virtuais. A Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil tem como objetivo qualificar os profissionais da atenção básica que prestam assistência e incentivam o aleitamento materno exclusivo e a alimentação saudável (BRASIL, 2012). Este estudo emergiu a partir da experiência profissional como tutora da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil através do programa UniverSus. Tem como objetivo descrever através de um relato de experiência a experiência como Tutora de educação a distância para profissionais da Atenção Básica da área da saúde.

2. Referencial Teórico

Tendo em vista a necessidade de atingir em amplo grau as comunidades, o Ministério da saúde, lançou o Programa Saúde da Família (PSF) surge no Brasil como uma estratégia de reorientação do modelo assistencial a partir da atenção básica, em conformidade com os princípios do Sistema Único de Saúde. Após alguns anos, o Programa Saúde da Família foi mudado em sua nomenclatura para Estratégia Saúde da Família (ESF) (ROSA; LABATE, 2005).

Assim, a ESF se apresenta como uma nova maneira de trabalhar a saúde, tendo a família como centro de atenção e não somente o indivíduo doente, introduzindo nova visão no processo de intervenção em saúde na medida em que não espera a população chegar





para ser atendida, pois age preventivamente sobre ela a partir de um novo modelo de atenção (ROSA; LABATE, 2005).

Segundo o Portal da Saúde SUS, a Estratégia Saúde da Família (ESF) é composta por equipe multiprofissional que possui, no mínimo, um médico generalista ou especialista em saúde da família, enfermeiro generalista ou especialista em saúde da família, auxiliar ou técnico de enfermagem e agentes comunitários de saúde (ACS). Pode-se acrescentar a esta composição, como parte da equipe multiprofissional, os profissionais de saúde bucal: cirurgião-dentista generalista, auxiliar e/ou técnico em Saúde Bucal (BRASIL, 2012).

A gestação e o puerpério são períodos delicados, no qual faz-se necessário uma devida atenção e assistência multidisciplinar, em razão das várias alterações fisiológicas, hormonais, psicológicas e sociais, que podem influenciar diretamente na saúde mental materna, sendo o puerpério o período de maior susceptibilidade para o aparecimento de algum tipo de transtornos psiquiátrico (CHAGAS, 2007).

A predisposição para agravos da saúde mental materna, a depender do tipo e gravidade do transtorno, pode alterar as expectativas e sentimentos relacionados à gravidez e a chegada de um novo ser. Inúmeras pesquisas vêm demonstrando a importância da detecção, cada vez mais precoce, de transtornos mentais na mãe durante a gravidez e puerpério, objetivando a intervenção necessária para que diminua a probabilidade de interferência negativa nos cuidados gerais com o filho, como descuido na alimentação, higiene, educação e moradia adequada (BARKER et al., 2012; PFEFFERLE, SPITZNAGEL, 2009; SURKAN et al., 2011).

Outros agravantes que poderão levar ao quadro de descuido com a criança incluem ansiedade e a depressão durante a gravidez, complicações obstétricas, parto prematuro, suporte pós-natal deficiente, eventos estressores, instabilidade conjugal e ou com a mãe, história de abuso sexual, gravidez indesejada e/ou na adolescência e baixo nível socioeconômico e fatores culturais (CHAGAS, 2007).

As crianças que vivenciam uma relação mãe-filho desestruturada podem revelar respostas afetivas diminuídas, dificuldades de socialização com estranhos, perturbações do sono, ansiedade de separação, perturbações gastrointestinais, falta de apetite ou episódios constantes de vômitos (CARDOSO, LOPES; 2010).

Voigt (2007), descreve os três tipos de modalidades de educação: presencial, a distância e semipresencial, com todas as suas vantagens e limites. A educação presencial é a tradicionalmente reconhecida com a relação face a face, delimitação de horário e espaço físico e o docente como referência na disseminação do conhecimento. A educação a distância é reconhecida como a utilização de meios tecnológicos, a separação física entre docente-estudante e estudantes-estudantes, aprendizagem autônoma e planejamento metódico de ensino-aprendizagem.

3. Metodologia

Trata-se de um relato de experiência como Tutora do ambiente virtual UniverSus do Curso Amamenta e Alimenta Brasil desde o segundo semestre do ano de 2015, curso voltado para os profissionais da atenção básica que foram capacitados de forma presencial pela





Rede Amamenta Brasil – RAB e/ou pela Estratégia Nacional para a Alimentação Complementar Saudável – ENPACS.

O relato de experiência é definido como a descrição do próprio autor acerca de uma vivência e/ou experiência na vida acadêmica ou profissional que tenha relevância científica, e pode ou não conter experiências positivas ou negativas. Neste, mostra-se também as principais dificuldades e desafios encontrados, como por exemplo, estrutura física do ambiente o qual estava inserido ou o descaso com a população a respeito de uma determinada situação (TSUJI; AGUILAR-DA-SILVA, 2004).

O curso é voltado para os profissionais da área da saúde que fazem parte da atenção básica e foram anteriormente capacitados de forma presencial pela Rede Amamenta Brasil – RAB e/ou pela Estratégia Nacional para a Alimentação Complementar Saudável – ENPACS. São também profissionais da rede pública de saúde.

Os profissionais tinham acesso ao UniverSus através de um login individual, e a partir deste, tinha acesso a todos os conteúdos teóricos e as estratégias de troca de experiências e avaliações. Fóruns e avaliações individuais eram uma das atividades oferecidas, todas mediadas pelo Tutor responsável.

4. Resultados

A modalidade de educação a distância é uma estratégia de aperfeiçoamento cada vez mais procurada, por estar associada a expansão das Tecnologias de Informação e Comunicação, ser de menor ou nenhum custo e haver a possibilidade de interação e troca de experiência com pessoas de lugares diferentes com um dos objetivos em comum: se qualificar para o mercado de trabalho (ROJO et al, 2011).

Os tutores que fazem parte das disciplinas em cursos a distância devem estar atentos a esta modalidade de ensino e ao perfil dos alunos, para que nos encontros presenciais, haja o máximo de aproveitamento e troca de experiências. O aluno, por sua vez, deve estar ciente do seu papel e responsabilidade diante da sua formação acadêmica.

Os cursos a distância são uma alternativa prática para os profissionais que já estão inseridos no mercado de trabalho e não dispõem do tempo necessário para realizar capacitações na modalidade presencial; vale ressaltar que os cursos a distância promovem a interação de vários profissionais de regiões e realidades distintas, o que enriquece a proposta com trocas de experiências; o tutor tem o papel fundamental como mediador para incentivar e instigar, é o responsável pelo elo entre os usuários no ambiente virtual.

Conclusão

O ensino a distância é de grande valia para a capacitação profissional, como também, determinante para atuação no mercado de trabalho, como também, melhores construções de estratégias e ações de saúde para com a comunidade. Conclui-se também que para ocorrer o melhor desempenho, o aluno deve se dedicar e organizar os horários como protagonista dos estudos, o que para alguns, pode ocorrer grandes dificuldades.





Conclui-se que o ensino a distância é a melhor proposta para os profissionais que necessitam de capacitações ou aperfeiçoamentos e desejam conhecer e trocar experiências com profissionais que trabalham com o mesmo objetivo de atuação, porém em regiões diferentes.

Referências

ALT, M. S.; BENETTI, S. P. C. Maternidade e depressão: impacto na trajetória de desenvolvimento. **Psicologia e estudo**, Maringá, v. 13, n. 2, Junho 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-73722008000200022&lng=en&nrm=iso Acesso em: 30/10/14.

BARKER, E. D. et al. Relative impact of maternal depression and associated risk factors on offspring psychopathology. **Br J Psychiatry**, 2012.

CANTILINO A., et al. Transtornos psiquiátricos no pós-parto – uma revisão de literatura. **Revista de Psiquiatria Clínica**. 2010; Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-60832010000600006&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 08/10/2014.

PAIS-RIBEIRO, J. L.; HONRADO, A. LEAL, I. Contribuição para o estudo da adaptação portuguesa das escalas de Ansiedade, Depressão e Stress (EADS) de 21 itens de Lovibond e Lovibond. **Psicologia, Saúde & Doenças**. Portugal, 2004. Disponível em: http://www.scielo.gpeari.mctes.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1645-00862004000200007&lng=pt&nrm=is. Acesso em: 11/10/2014.

SANTOS, K. O. B.; ARAUJO, T. M.; OLIVEIRA, N. F. Estrutura fatorial e consistência interna do *Self-Reporting Questionnaire* (SRQ-20) em população urbana. **Caderno de Saúde Pública**. Rio de Janeiro, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v25n1/23.pdf>. Acesso em: 03/10/2014.

SILVA, M. R. e PICCININI, C. A. Paternidade no contexto da depressão pós-parto materna: revisando a literatura. **Estudos de psicologia**. 2009, vol. 14, n. 1. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/27860>. Acesso em: 10/12/2013.

SERVILI C. et al. Maternal common mental disorders and infant development in Ethiopia: the P-MaMiE Birth Cohort. **BMC Public Health**. 2010. Disponível em: <http://www.biomedcentral.com/content/pdf/1471-2458-10-693.pdf>. Acesso em: 12/10/2014.

SURKAN, P. J. et al. Children's mental health service use and maternal mental health: a path analytic model. **Child Youth Serv Rev**. 2009, Março. Disponível em:





<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/20161315>. Acesso em: 12/10/2014.

SURKAN, P. J. et al. Maternal depression and early childhood growth in developing countries systematic review and meta-analysis. **Bull World Health Organ**. 2001. Disponível em: <http://www.who.int/bulletin/volumes/89/8/11-088187/en/>. Acesso em: 10/10/2014.

SURKAN, P. J. et al. Maternal Depressive Symptoms Parenting Self-Efficacy, and Child Growth. **American Journal of Public Health**, vol 09, n 1, 2008. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2156066/>. Acesso em: 11/10/2014.

ANDRADE, M. M. **Introdução á metodologia do trabalho científico**. São Paulo, 1994.

BATISTA, N. A. **Caderno 3 de Metodologia Científica**. 1ª Edição, São Paulo, 2012. Disponível em: http://www2.unifesp.br/centros/cedess/mestrado/cadernos_mpnorte/caderno_mpn03.pdf. Acesso em: 02/10/2015.

DUARTE, S. L. O., OLIVEIRA, W. S. Estudo da modalidade semipresencial em uma instituição de ensino superior na cidade de Porto Velho. **Associação Brasileira de Educação a Distância – ABED. Roraima, 2010. Disponível em:** <http://www.abed.org.br/congresso2010/cd/252010194755.pdf>. Acesso em: 05/10/2015.

EBERT, C. R. C. O ensino semi-presencial como resposta às crescentes necessidades de educação permanente. **Revista Educar**, n. 21, 2003, Paraná. Disponível em: <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs/index.php/educar/article/view/2124/1776>. Acesso em: 05/10/2015.

MAY, T. **Pesquisa Documental: escavações e evidências**. Pesquisa Social: questões, métodos e processos; Artmed. Porto Alegre, 2004

SILVA, L. M. G., GUTIÉRREZ, M. G. R., DOMENICO, E. B. L. Ambiente virtual de aprendizagem na educação continuada em enfermagem. **Revista Acta Paulista de Enfermagem**. 2010, São Paulo. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v23n5/19.pdf>. Acesso em: 02/10/2015.

SCORSOLINI-COMIN, F. Avaliação dos Processos de Ensino-Aprendizagem em Ações Educacionais Ofertadas a Distância. **Revista Temas em Psicologia**. Volume 21, n 02, 2013, Minas Gerais. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/tp/v21n2/v21n2a03.pdf>. Acesso em: 10/10/2015.

TSUJI, Hissachi; AGUILAR-DA-SILVA, Rinaldo H.. Relato de experiência de um novo modelo curricular: aprendizagem baseada em problemas, implantada na unidade educacional do sistema endocrinológico na 2ª série do curso médico da Faculdade de Medicina de Marília - Famema. **Arq Bras Endocrinol Metab**, São Paulo , v. 48, n. 4, p. 535-543, ago. 2004 .





VOIGT, E. A ponte sobre o abismo: educação semipresencial como desafio dos novos tempos. **Estudos Teológicos**, v. 27, n. 2, 2007. Disponível em: http://www3.est.edu.br/publicacoes/estudos_teologicos/vol4702_2007/ET2007-2c_evoigt.pdf. Acesso em 05/10/2015.

